

A LEITURA DO JORNAL NA FORMAÇÃO DO ALUNO-PROFESSOR

Natalia Hladun

Centro Universitário de Santo André UNI-A

Departamento de Educação

nataliahladun@unia.br

RESUMO

Considerando a importância da utilização da pesquisa, como um dos recursos didático-pedagógicos possíveis para o ensino superior de pós-graduação nível lato sensu, o presente trabalho é um recorte de um projeto em andamento desenvolvido com alunos da pós-graduação.

O objetivo é estimular o hábito da leitura de textos jornalísticos de forma crítica e reflexiva, notadamente os que circulam socialmente como o jornal, focalizando, sobretudo, a leitura dos fatos educacionais brasileiros veiculados nos diversos jornais.

A leitura de vários jornais propicia não apenas a compreensão da linguagem empregada, mas, sobretudo, o confronto das informações. Possibilita a sensibilização do aluno para não acreditar deliberadamente em qualquer informação, buscando uma leitura mais abrangente e madura.

Trabalhos nessa direção apontam para uma concepção de ensino de forma a priorizar as necessidades do aluno, dando-lhe possibilidade de vivenciar, em seu próprio processo de ensino-aprendizagem, a experiência da pesquisa.

Palavras-chave: formação do aluno-professor; pesquisa; educação; leitura; jornal.

OBJETO

No desenvolvimento de minha prática profissional, percebi nos alunos-professores a escassez de conhecimentos relacionados aos fatos educacionais brasileiros, veiculados na imprensa escrita – jornal. Esses fatos conduziram-me a propor mudanças na estratégia de ensino de forma que a construção do saber fosse adquirida pelos diversos meios do conhecimento, possibilitando condições de maior abrangência de saberes.

OBJETIVOS

O presente trabalho visa mostrar a relevância do emprego de projetos na prática pedagógica.

A utilização da pesquisa como um dos recursos didático-pedagógicos tem o mérito de fazer com que o aluno vivencie a construção de seu saber, desperta no aluno-professor o interesse pela leitura crítica de informes educativos traduzidos pelo jornal.

PROCEDIMENTOS

O trabalho de leitura de jornais foi desenvolvido por alunos do curso de pós-graduação lato sensu, com a intenção de buscar a análise crítica da leitura de fatos educacionais brasileiros veiculados pela mídia escrita – jornal visando aliar teoria e prática, e o desenvolvimento da dúvida e da capacidade de questionamento diante dos meios de informação.

Cada grupo de trabalho comprou em um mesmo período, durante um mês, vários jornais como: O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, Diário do Grande ABC...enfim, um número suficiente para o confronto das informações e a análise da imparcialidade das diversas fontes estudadas.

Buscou-se identificar destaques no noticiário: que notícia apareceu como chamada; que diferenças e semelhanças há entre as notícias; qual é o espaço dedicado à notícia, se há imagens; há comentários da notícia ou é feita simplesmente a leitura da informação.

Para sua execução, foram obedecidas as seguintes etapas:

- 1^a Etapa – Fase de organização dos grupos para o planejamento do trabalho coletivo.
- 2^a Etapa – Coleta, análise, seleção e arquivo dos textos jornalísticos para construção do portfólio.
- 3^a Etapa – Entrega, discussão e avaliação do processo da vivência da pesquisa e da experiência de se trabalhar com projeto.

RESULTADOS OBTIDOS

Considerando que o projeto está em andamento, não apresentaremos conclusões acabadas. Foram considerados alguns relatos de alunos-professores que registraram suas percepções a respeito do crescimento acadêmico e pessoal, são eles:

“As leituras e trocas de informações entre os componentes do grupo possibilitaram o crescimento e amadurecimento de nossa visão, como leitores que deixou de ser “simples leitura” para ser crítica e expansiva, pois as informações foram úteis e passaram a fazer parte de nossa vida profissional”.

Denir Goulart Furtado (Psicopedagogia)

“Tivemos que pesquisar, ler, organizar e buscar autores que nos dessem uma opinião, e isto fez com que ampliássemos nosso conhecimento, sendo significativo no curso de pós-graduação.”

Stella Odorizzi da Silva (Psicopedagogia)

“Ao fim de todo esse trabalho investigativo, reflexivo, crítico e instrumentalizado por referenciais teóricos, somados aos diferentes temas abordados, sentimo-nos gratificados por nos tornarmos conhecedores da complexidade que envolve o tema educacional e certos que contribuirão para uma melhor capacitação, enriquecendo-nos como educadores”.

Sonia Maria Ribeiro B. Angeloni (Psicopedagogia)

MEC pode ampliar contratações e adia seleção de professor

Portaria será publicada na próxima semana;
parte dos profissionais serão agregados à UFABC

Answers Online

OMIC (Ministério de Educação) apresenta a proposta curricular e pedagógica de pós-graduação que seleciona os docentes que desejam cursar a pós-graduação em áreas de conhecimento para as universidades federais. A Secretaria de Educação Superior baixa informando os critérios para as pessoas que pedem menos 500 mil reais agradecendo à FURB, UFSC, Universidade Federal Grande ABC, projeto que ainda depende da aprovação do Congresso Nacional. Parte dos docentes ainda deve ser aprovado por suas instituições e o governo pretende criar até o fim do ano passado e outubro para a extensão de inscrições de verba federal (veja quadro abaixo).

Como o governo federal vem divulgando desde a sua posse, a reforma tributária pretende priorizar a criação de impostos e a redução das despesas com a saúde e com a extinção de campos de veículos urbanos. Portanto, os sistemas de comunicações é proposto no crescimento da obra de infraestrutura, que é a base para a realização da participação das instituições públicas na reforma de impostos superiores do país. Atualmente, o Brasil é o maior exportador de bióxido de carbono que é o resultado da floresta, Bernardo Hadad, afirma em entrevista na semana passada que a reforma tributária é a base para a realização da obra de infraestrutura. No entanto, o Brasil é o país com a maior participação privada no ensino superior do mundo.

rezares que pode desse ser prevenida quando as novas universidades forem efetivamente instaladas. Na reunião a UEMC, projeto encaminhado ao Poder Judiciário do seu Estado, o Congresso e a ainda aguarda votação.

O governo Federal tem enfrentado uma série de problemas para instalar em São José das missões de ensino superior. Contra tal resistência daqueles que querem que São José permaneça uma vila.

Na reunião a ABCM teve entre outros membros da Unifox (Universidade Federal de Pernambuco) e que o vestibular seria feito em setembro desse ano. Na reunião, não se falou na instalação e manutenção no Congresso o projeto da UEMC.

www.elsevier.com/locate/jmp

Onde estão as vagas para professores

Novas universidades
Tramita no Congresso Nacional projeto de lei que criará três novas instituições federais de ensino superior: Grande ABC (SP), Triângulo Mineiro (MG) e Grande Dourados (MS). O projeto ainda está no Ministério do Planejamento, que indicou uma universidade no Recife, no Rio Grande (BA).

Diário do Grande ABC

24/02/05

“O MEC (Ministério da Educação) analisa a necessidade de contratação de professores do Ensino Superior para composição de suas vagas. No Congresso Nacional, tramitam projetos de aberturas de novas Universidades.

Assim, estes novos professores farão parte também de outras instituições que o governo pretende criar. A reforma universitária prevê aumento das instituições públicas.

Hoje, o Brasil é o país no mundo que mais conta com a participação de instituições privadas no Ensino Superior. Realmente, faz-se necessário uma reforma, não só no âmbito do Ensino Superior, mas, na Educação como um todo, que dê ênfase à formação, como um todo iniciando pela reforma universitária.

Conforme a professora Sonia Teresinha de Sousa Penin cita, a legislação atual tem sinalizado em direção positiva, porém ainda há muito o que modificar na prática pedagógica para que o conhecimento seja igualmente distribuído a todos os brasileiros.”

Miroslava da Silva Neves (Psicopedagogia)

Prefeitos querem detalhes sobre UFABC

Do ABC Repórter

Os prefeitos da região comemoraram, ontem, a aprovação pela Câmara dos Deputados, na véspera, do projeto de lei que cria a Universidade Federal do ABC (UFABC). Mas isso não significa que já esteja tudo resolvido para a implantação. "Estamos felizes, mas ainda insistimos em reivindicar uma audiência com o ministro da Educação (Tarsio Genro) para saber quais serão os próximos passos a partir da aprovação pelo Senado", disse ontem à tarde o prefeito de São Bernardo e presidente do Consórcio Intermunicipal do ABC, William Djb.

Aser questionado sobre o local de instalação do campus, Dib disse não ter a mínima idéia. "Eu não tive acesso ao projeto, e é por isso que a gente insiste na audiência." O texto aprovado anteontem define Santo André como sede da futura Universidade Federal do ABC, mas abre espaço para a instalação de outros campi nas demais cidades da região.

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PTB), também se mostrou satisfeito. "Todos sabem que São Caetano não dispõe de área, mas, em se tratando de um projeto tão importante, a gente pode correr atrás disso." A tramitação no Senado deve ser tranquila, garantiu ontem o deputado federal Wagner Rubolini (PT), que foi o relator da matéria na Câmara

Jornal da Tarde

10/03/05

“Os prefeitos do ABC não tiveram acesso ao projeto da UFABC, sobre o local onde será instalado a Universidade.

Realmente, Santo André é a cidade que mais dispõe de área e de maiores recursos para sua nova Universidade, porém, os prefeitos de São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo, também, estão dispostos a colaborar se suas cidades foram escolhidas.

Antes de ser votado o local de instalação, as autoridades deveriam ter acesso ao projeto, estudar, questionar e avaliar as condições físicas, ambientais e estruturais de suas cidades, pois, trata-se de um projeto grandioso.

É inaceitável que os prefeitos das cidades escolhidas pare o local de instalação, não tenham informações nem acesso ao projeto.”

Monique Kovacs Lallai (Psicopedagogia)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIM, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

ELIAS, Marisa Del Cioppo (Org.). Pedagogia Freinet: teoria e prática. Campinas, São Paulo: Papirus, 1996.

FÁVERO, L.L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.

FAZENDA, Ivani C. Interdisciplinaridade: história, teoria e prática. São Paulo: Papirus, 1995.

FIORIN, J.L. Elementos de análise do discurso. 3^a ed. São Paulo: Contexto, 1992.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 12^a ed. São Paulo: Cortez, 1986.

HERNÁNDEZ, Fernando, VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho. Tradução Jussara Haubert Rodrigues, 5^a ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

KLEIMAN, A. Texto e leitor – aspectos cognitivos da leitura. 5^a ed. Campinas: Pontes, 1997.

ORLANDI, Eni P. A leitura e os leitores. Campinas: Pontes, 1998.

SOARES, Magda. Letramento. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

JORNais:

A Folha de São Paulo

Diário do Grande ABC

Jornal da Tarde

O Estado de São Paulo

REVISTA:

Veja